

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: O QUE APONTAM UM EXAME DA PRODUÇÃO ACADÊMICA (CAPES)

OLIVEIRA MACHADO FERNANDES JÚNIOR[1]

CIRO GODA¹

Introdução

No contexto brasileiro a formação de professores e a relação dessa formação com os processos de estágio no âmbito dos cursos é uma temática tratada na área tanto por autores/estudiosos como no âmbito legal. Estudos em torno do tema apontam para a necessária articulação desse processo como um dos espaços mais significativos de aprendizagem da futura profissão. De acordo com Pimenta, (2001, p. 76) o estágio constitui-se em movimentos de “saber observar, descrever, registrar, interpretar e problematizar e, conseqüentemente, propor alternativas de intervenção”.

Ainda nessa direção, apontam Pimenta e Lima (2004) que é no Estágio que os estudantes se deparam com a necessidade de articulação entre os conhecimentos (teóricos e práticos) para compreenderem a realidade escolar, ou seja, a prática social, bem como para compreenderem os sistemas de ensino e as políticas públicas voltadas à educação. É nesse processo que poderá ocorrer

à devida aproximação com a realidade, uma vez que o futuro professor vivenciará a profissão por meio da experiência que o estágio proporciona.

No âmbito legal, temos o Parecer número 21, de 2001, do Conselho Nacional de Educação, que define o Estágio Curricular como

tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim o estágio supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário [...] é o momento de efetivar um

processo de ensino/aprendizagem que, tornar-se-á concreto e autônomo quando da profissionalização deste estagiário.

Desse modo, a realização dos estágios em toda a educação básica, como ficou estabelecida na Resolução do Conselho Nacional de Educação/CP Nº 02 (BRASIL, 2002), deverá promover diferentes experiências aos futuros educadores. Entretanto, estabelecer relações entre os estágios a partir da prática pedagógica, representa um desafio tanto para os acadêmicos, como para os professores formadores. De acordo com a referida Resolução, os cursos de formação de professores que atuam no ensino básico, em nível superior devem integralizar 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado em sua grade curricular, a partir da segunda metade do curso de Licenciatura (BRASIL, 2002).

No intuito de saber como essa temática/tema vem sendo tratada no Brasil, no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* na última década, é que se propôs o desenvolvimento dessa pesquisa. Para tanto, fez-se a seguinte pergunta de pesquisa: - o que revela/aponta a produção científica em nível de pós-graduação *stricto sensu* oriundas de teses e dissertações[2] sobre a formação de professores de educação física e a relação dessa formação com o estágio curricular obrigatório? Além disso, buscou-se ainda identificar as instituições (públicas e privadas), regiões do país onde as produções estão concentradas, e nível acadêmico, apresentando dessa forma, um panorama das mesmas, bem como examinar/analisar a produção científica por meio dos resumos.

2 Método (procedimentos básicos)

De acordo com Demo (1995) o desenvolvimento da pesquisa científica compreende o trabalho de coleta de dados, bem como a sistematização dos mesmos, a partir desse processo, o pesquisador poderá apresentar uma descrição da realidade/objeto em questão. Diante dessa compreensão, procurou-se desenvolver um estudo com característica exploratória e descritiva, examinando como a temática da formação de professores de educação física e a sua relação com o estágio curricular obrigatório vem sendo tratada no âmbito da pós-graduação *stricto*

sensu – mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado no Brasil, especialmente, na última década.

Para tanto, buscou-se no Banco de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES[3], as produções relativas ao tema, por meio de dois conjuntos de descritores/palavras-chave como: descritor (1) - educação física, licenciatura, estágio, e descritor (2) - educação física, estágio. Os parâmetros disponíveis no banco de dados, e que serviram de base para esse trabalho foram: título, autor, nível acadêmico, origem institucional (na qual se pode inferir a origem regional/geográfica), palavras-chave e resumo.

A busca foi realizada com limitadores temporais, relativas às dissertações (tanto mestrado acadêmico como profissional) e teses entre 2002 e 2012, totalizando 67 resumos, destes 27 ao conjunto de descritores (1), e 37 ao conjunto de descritores (2)[4]. Desse total, 27 dizem respeito direto com o tema. Para esse artigo, levou-se em conta as produções que tiveram relação direta com o tema.

2.1 Resultados e breves discussões

O exame quantitativo da produção acadêmica será apresentado em forma de gráficos, decorrentes da tabulação e sistematização dos dados, sendo 27 (vinte e sete) o total de produção encontrada com relação direta ao tema. A análise qualitativa, em forma textual, teve por base os resumos publicados pelos autores das teses e dissertações.

2.1.1 Produção por nível acadêmico

A produção acadêmica foi distribuída em três níveis, são eles: doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional, que pode ser observada no Gráfico 1 a seguir:

GRÁFICO 1 – PRODUÇÃO POR NÍVEL ACADÊMICO

Fonte: Banco de Teses/CAPES, 2013.

De acordo com os dados, é possível perceber que a produção está concentrada em nível de mestrado acadêmico (19), sendo 69% do total das teses e dissertações. Na sequência temos as produções no âmbito do doutorado (06), representando 23%, e por último, o mestrado profissional (02) com 8% do total das produções.

2.1.2 Produção por ano e descritores

GRÁFICO 2 – PRODUÇÃO POR DESCRITORES E ANO

Fonte: Banco de Teses/CAPES, 2013.

O gráfico 2 apresenta a produção acadêmica distribuída por ano investigado e pelos descritores que serviram de base para a busca no banco de teses da CAPES, independente da relação direta ou indireta com o tema. A série histórica compreendeu dez anos, respectivamente entre os anos de 2002 a 2012. Os dados apontam para uma concentração maior no descritor 2 (educação física, estágio), especialmente nos anos de 2002, 2007, 2011 e 2012. No descritor 1 (educação física, licenciatura, estágio), a concentração é evidenciada nos anos 2007, 2008, 2010 e 2012. É possível visualizar ainda, que no ano de 2003, não houve produção sobre o tema.

2.1.3 Instituições por categoria administrativa

O levantamento das instituições (num total de 21) por categoria administrativa indicou uma concentração de 67% da produção nas instituições públicas. As mesmas se constituem na

sua totalidade de universidades, sendo 4 (quatro estaduais), e 10 (dez) federais. As demais produções, ou seja, 33% foram de instituições privadas, distribuídas em universidades (5) e centros universitários (2). O Gráfico 3 a seguir sintetiza as Instituições de Ensino Superior enquanto categoria administrativa.

GRÁFICO 3 – IES CATEGORIA ADMINISTRATIVA

Fonte: Banco de Teses/CAPES, 2013.

2.1.4 Regiões nas quais estão localizadas as produções

GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR REGIÕES

Fonte: Banco de Teses/CAPES, 2013.

O gráfico acima ilustra a distribuição das teses e dissertações por regiões do Brasil, os dados evidenciam a concentração da produção entre as regiões sul e sudeste, sendo a região sul com o maior percentual 53%, e a sudeste com a segunda posição, representando 33% do total. A região nordeste aparece em terceiro posto, com 14%. As regiões norte e centro-oeste não aparecem com produções relacionadas ao tema na década investigada.

2.1.5 Produção por ano e nível de formação

Os dados do Gráfico 5 representam as produções que dizem respeito diretamente com o tema da pesquisa, sendo os que apresentaram em suas palavras-chave ou no conteúdo dos resumos os descritores: educação física, estágio curricular e formação de professores/licenciatura.

O total de produção em todos os níveis foi de 27 (vinte e sete) trabalhos entre teses e dissertações. Sendo, 06 (seis) em nível de doutorado, 02 (dois) em nível de mestrado profissional, e 19 (dezenove) em nível de mestrado acadêmico.

GRÁFICO 5 – PRODUÇÃO POR ANO E NÍVEL ACADÊMICO

Fonte: Banco de Teses/CAPES, 2013.

Os indicadores mostram que no período de 2002 a 2012, houve um expressivo crescimento de produções a partir do ano de 2011, representando em torno de 70% da produção correspondente ao decênio examinado, aumentando significativamente nos anos 2011 e 2012, respectivamente. Entre os anos de 2002 e 2006, houve escassa produção, e no ano de 2003 a ausência de teses e dissertações sobre o tema.

2.1.6 Distribuição da produção acadêmica por IEs

Outro indicador quantitativo das produções acadêmicas – teses e dissertações – no âmbito da CAPES pode ser observado por meio da distribuição dos programas de mestrado e doutorado em suas respectivas IEs, num total de 21 (vinte e uma), pode ser observado no gráfico a seguir.

GRÁFICO 6 – PRODUÇÃO POR IES

Fonte: Banco de Teses/CAPES, 2013.

A IEs com maior número de teses e dissertações está concentrada na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/RS), apresentando 3 (três), num total de 27.

Com 2 (duas) produções na década examinada encontram-se o Centro Universitário Metodista – IPA/RS, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade

Federal do Espírito Santo (UFES), o Centro Universitário Moura Lacerda (CUMML/SP) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPB).

As demais, com 1(uma) produção encontram-se o Centro Universitário Tuiuti/PR, a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI/SC), A Universidade Federal de Pelotas (UFP/RS), a Universidade Federal do Ceará (UFC/CE), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Universidade Federal de Ponta Grossa (UFGP/PR), a Universidade Federal de Pelotas (UFPel/RS), a Universidade Estadual de Londrina (UEL/PR), a Pontifícia Universidade Católica (PUC/RS), a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC), a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP/SP), a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual Paulista (UEP), a Universidade Nove de Julho (UNINOVE), a Universidade Federal do Ceará (UFC), e por fim, a Universidade Federal da Bahia (UFBA).

1.2.7 O que apontam as teses e dissertações sobre o tema?

As teses e dissertações correspondentes ao período de 2002 a 2012, relativas ao tema Formação de Professores de Educação Física e a relação dessa formação com o Estágio Obrigatório, serão apresentadas por em sequência temporal, destacando o título e o conteúdo dos objetivos apresentados nos resumos[5] pelos respectivos autores.

No ano de 2002 foi encontrada uma (1) tese de doutorado, a mesma de autoria de Ramos (2002), sob o título *Preparação profissional em educação física: a questão dos estágios*. De acordo com o autor

Em muitos casos, os estágios nos processos de preparação profissional em Educação Física são vistos como momentos estanques de aprendizagem, como os únicos responsáveis pela integração entre teoria e prática e como sinônimo de emprego. A perspectiva do ensino reflexivo encara os estágios e o currículo como indissociáveis, valorizando os saberes da teoria e da prática presentes na aquisição e construção do conhecimento [...].

Em 2003 não houve produção em torno do tema. No ano de 2004, novamente foi identificada outra tese de doutorado, nela Malaco (2004) investiga sobre *A Formação de Educadores e a Afetividade dos Estagiários de Educação Física em Relação à Prática Docente*, Malaco ressalta que considera importante:

[...] apreender como eles sentem e percebem essas vivências, tendo em vista sua formação profissional. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado podem fornecer subsídios à construção da identidade e competências profissionais do futuro educador, portanto, as experiências vivenciadas pelos estagiários no cotidiano escolar são de extrema importância, pois lhes permitem entender as dimensões da prática pedagógica e sua complexidade.

Apenas uma dissertação de mestrado foi encontrada em 2005. De autoria de Mendes (2005) que pesquisou sobre *A prática de ensino e o estágio supervisionado na construção de saberes e competências didático-pedagógicas: o caso da UFPI*. Para Mendes,

A formação do professor é um grande desafio que emerge na atualidade, considerando as novas tarefas atribuídas ao professor e à escola na dinâmica do momento sócio-histórico e cultural da sociedade contemporânea marcada pela celeridade da informação e da comunicação. A centralidade das discussões em torno dos processos de formação docente revelam, dentre outros aspectos, a complexidade das Práticas de Ensino e dos Estágios Curriculares Supervisionados de Ensino, realçando a necessidade do estabelecimento de projetos de estágios que viabilizem a produção de conhecimento sobre a realidade escolar, bem como possibilitem uma vivência significativa do ciclo docente.

Da mesma forma, em 2006 somente uma dissertação de mestrado foi identificada. Sob o título *Formação inicial: uma experiência crítico-reflexiva no desenvolvimento da educação física inclusiva*, Conceição (2006). Para o autor, as contribuições do Estágio Supervisionado para a formação profissional do(a) professor(a) de Educação Física, são de grande

importância, e destaca que “ projeto executado no espaço do estágio associado ao diálogo e à troca de experiências pode viabilizar aos acadêmicos uma formação mais sólida podendo ainda proporcionar a construção da consciência crítica sobre os problemas educacionais brasileiros.”

No ano de 2007 foram encontradas três (03) produções sobre o tema, todas em nível de mestrado acadêmico, o de Lopes (2007) em trabalho intitulado *O Estágio Supervisionado na Formação Docente: com a palavra licenciados em Educação Física*, teve como objetivo “analisar como o Estágio é visto pelo professor licenciado de Educação Física.”

Locatelli (2007), ao estudar sobre *Saberes docentes na formação de professores de Educação Física: um estudo sobre práticas colaborativas entre universidade e escola básica*, destaca que “a relevância da parceria entre escola básica e universidade, favorecendo a implementação de projetos pedagógicos sem dicotomizar o ensino e a pesquisa. Assim, acredita-se que os cursos de licenciatura passam a desempenhar um papel chave no processo de profissionalização do magistério, com valorização efetiva dos saberes dos professores”.

Rodrigues (2007) em seu trabalho sobre *Estágio supervisionado no curso de Educação Física da UEFS: realidade e possibilidades* objetivou “contribuir teoricamente para a construção de referências sintonizadas com a formação omnilateral para a (re)organização do Estágio Supervisionado no currículo dos cursos de formação de professores de Educação Física”.

Em 2008 a produção sobre o tema cresce para quatro (4), sendo uma (1) de doutorado, uma (1) em nível de mestrado acadêmico e duas (2) em nível de mestrado acadêmico.

A tese de Scherer (2008) intitulada *O desafio da mudança na formação inicial de professores: o estágio curricular no curso de licenciatura em educação física*. Abordou a formação de professores de Educação Física centrada numa experiência de Estágio Curricular Supervisionado apoiado em um modelo participativo. Teve como objetivos

desenvolver a reflexão sobre o papel da Educação Física na escola básica, a autonomia e espírito crítico dos estagiários em relação a seu compromisso social como professor e cidadão e o reconhecimento das diferenças individuais e institucionais que constituem a realidade social e influenciam a ação docente.

Agostini (2008) em trabalho intitulado *A organização e o desenvolvimento de estágios curriculares em cursos de licenciatura da UFSM: envolvimento de estagiários e orientadores*, o estudo teve por objetivo “contribuir para uma melhor compreensão das formas de organização e desenvolvimento dos Estágios Curriculares em Cursos de Licenciatura”. Para tal, a autora se propôs a responder “como se caracteriza a organização e o desenvolvimento dos Estágios Curriculares nos Cursos de Licenciatura da UFSM”.

Já Quadros (2008) investigou sobre *A formação e o conhecimento dos futuros professores do curso de licenciatura em educação física frente à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais*. O autor focou

a temática da inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no processo formativo do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Metodista, do IPA. A pesquisa estudou como o Curso está preparando os futuros professores de educação física para a atuação pedagógica na prática de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais na escola regular.

A pesquisa de Gaspari (2008) trata sobre a *Prática docente de estagiários em educação física após a Resolução Nº 07/2004: a dicotomia teoria-prática*. O autor pretendeu com essa pesquisa “analisar a prática de estagiários e dos professores das escolas, identificando avanços ou retrocessos que a prática como componente curricular realizou na formação desses estagiários”. Buscou ainda “compreender como o estágio supervisionado influencia no desenvolvimento de habilidades profissionais desses acadêmicos”.

O levantamento indicou que em 2009 três (3) produções foram apresentadas em torno do tema. Aroeira (2009) em trabalho denominado *O Estágio como Prática Dialética e Colaborativa: a Produção de Saberes por Futuros Professores* analisou como

o estágio em cursos de licenciatura, que utiliza a reflexão como estratégia metodológica, contribui para a construção de saberes pedagógicos; pesquisa a potencialidade do estágio colaborativo em relação às concepções produzidas por estagiários, a partir da reflexão sobre a própria atividade docente realizada em escolas públicas; formula possibilidades para que o estágio possa auxiliar na formação do futuro professor, de modo a fortalecer sua identidade profissional por meio da reflexão sobre a práxis docente.

A pesquisa de Silva (2009) versou sobre *As trajetórias formativas de acadêmicos de educação física do curso de licenciatura da UFSM: contribuições na constituição do ser professor*. O objetivo foi “analisar a percepção que os acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da UFSM têm de sua trajetória formativa e como eles significam tais experiências, bem como, suas contribuições na construção da sua identidade como futuros professores da educação básica”.

Já a investigação de Behrens (2009) tratou sobre *Os movimentos do estágio curricular supervisionado de um curso de educação física: reflexões para a formação docente*. Teve como objetivo “identificar no processo de formação docente do curso de Educação Física da Faculdade Jangada, os avanços e as fragilidades presentes nos movimentos reflexivos do Estágio Curricular Supervisionado”.

No ano de 2010 a produção permaneceu a mesma de 2009, ou seja, em três (3).

O trabalho de Montiel (2010) sob o título *Os Estágios Curriculares Supervisionados nos cursos de Licenciatura em Educação Física do Rio Grande do Sul: impacto das 400 horas* buscou analisar

as mudanças ocorridas nos cursos de Licenciatura em Educação Física (EF) do RS, e o impacto das mesmas, a partir das alterações curriculares atuais na legislação em relação ao Estágio Curricular Obrigatório, tendo por base o ano de 2002, por meio do Conselho Nacional de Educação / Conselho Pleno (CNE/CP) que através da Resolução nº 2 instituiu a duração e a carga horária dos cursos de Licenciatura, de graduação plena, de formação de professores de educação básica em nível superior, tendo os cursos que se adaptar a esta Resolução até 15 de outubro de 2005.

Nunes (2010) focou o estudo sobre *Os estágios de docência e a formação de professores de educação física: um estudo de caso de licenciatura da ESEF/UFRGS*.

O estudo de Quadros (2010) tratou *A formação e o conhecimento dos futuros professores do curso de licenciatura em Educação Física frente à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais*. O presente estudo investigou

a temática da inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no processo formativo do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Metodista IPA, além disso, quis saber como o Curso está preparando os futuros professores de educação física para a atuação pedagógica na prática de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais na escola regular.

Em 2011 foi identificado duas (2) dissertações de mestrado, ambas em nível de mestrado acadêmico. A dissertação de Quaranta (2011) teve como título a *Formação de professores de educação física na modalidade de educação à distância: experiências docentes no estágio supervisionado*. O autor indica que

teve a possibilidade de observar como se dá este contato a partir do estágio supervisionado e como os acadêmicos ressignificam o que foi apreendido durante o curso, aliado às suas biografias para se posicionarem na cultura escolar e a partir daí pensarem sua prática pedagógica. Foi investigado como alunos-estagiários interpretam suas experiências docentes ocorridas no estágio supervisionado, tendo em vista a formação acadêmica no curso de licenciatura em Educação Física, modalidade à distância (EAD), oferecida pela Universidade de Brasília (UnB), tendo como *locus* de investigação o Polo de Apoio Presencial.

A pesquisa de Honorato (2011) sob o título *Formação Profissional em Educação Física: aproximações e distanciamentos na relação teoria e prática no campo do Estágio Supervisionado* teve como objetivos:

a) investigar a possibilidade de articulação dos saberes acadêmicos à prática pedagógica na escola por meio das vivências proporcionadas pela disciplina Estágio Supervisionado; b) desvelar os elementos que aproximam/distanciam a formação acadêmica da prática pedagógica; c) elencar subsídios para reflexões críticas que contribuam no sentido de avanço da unicidade teoria e prática na proposta curricular que norteia a formação dos futuros professores.

E por fim, no ano de 2012 foi encontrada a maior produção acadêmica do período examinado, dos vinte e sete (27) trabalhos, sete (7) dizem respeito ao ano citado, sendo duas (2) teses de doutorado e cinco (5) dissertações de mestrado acadêmico.

A investigação de Vieira (2012) intitulada *A relação entre as práticas de formação de professores e a teoria do conhecimento no curso de licenciatura em educação física da universidade regional do Cariri*, pretendeu “analisar criticamente as relações que se estabelecem entre as práticas de formação de professores do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA) e a teoria do conhecimento que as ilumina”.

Já o estudo de Benites (2012) sobre a *Formação do professor-colaborador: a "prática de ensino" na Educação Física*, teve como objetivos: “(a) caracterizar o espaço do estágio curricular supervisionado, (b) caracterizar o trabalho do professor-colaborador e, (c) apontar que saberes e práticas emergem do professor-colaborador no contexto do estágio”.

Bezerra (2012) em pesquisa denominada *Formação profissional em educação física: construção identitária de professores em formação inicial* objetivou “analisar a construção da identidade docente em Professores em Formação Inicial (PFIs) do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba, a partir dos contextos da socialização pré-profissional e o Estágio Supervisionado”.

O estudo de Cardozo (2012) intitulado *Estágio curricular supervisionado em educação física: significado para a formação docente dos egressos da FURG* buscou “compreender questões acerca dos estágios curriculares supervisionados em um curso de formação de professores”, sendo a questão central da pesquisa “buscar entender qual a percepção dos egressos do curso de licenciatura em Educação Física (EF), da Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG, sobre os estágios curriculares supervisionados”.

Silva (2012) investigou sobre *O estágio supervisionado na formação inicial de licenciados em educação física no Paraná*. O objetivo geral da pesquisa foi “mapear como ocorre o estágio supervisionado em cursos de Licenciatura em Educação Física no Norte do Paraná, após as reformulações curriculares decorrentes da promulgação das Resoluções CNE/CP n. 01 e 02/2002 e CNE/CES n. 07/2004”.

Na pesquisa de Sousa (2012), denominada *Pensando a formação inicial em educação física: entendendo o papel do estágio em uma concepção de ação docente enquanto práxis*, o autor utilizou “o processo de estágio como um espaço de reflexão, com o intuito de diminuir o distanciamento existente entre a teoria e a prática em uma perspectiva de ação docente enquanto práxis”. Para tanto, Sousa buscou compreender “como o professor reflete e analisa a sua própria ação docente e como o processo de reflexão auxilia na construção de saberes e da identidade docente”.

A dissertação de Zancan (2012), intitulada *Estágio curricular supervisionado e qualidade da formação do licenciado em educação física*, teve por objetivo geral “reconhecer e refletir as contribuições e os limites do estágio curricular supervisionado do curso de Educação Física, de uma instituição privada do RS, tendo por base a qualidade da formação dos professores em estágio II e III”. Visou também “contrastar as contribuições e os limites do estágio curricular supervisionado com os marcos regulatórios, referente ao curso de Educação Física, com a finalidade de conhecer e descrever o curso pesquisado, destacando sua trajetória aos aspectos sociais, históricos, políticos e pedagógicos.”

Conclusão

O exame quantitativo da produção em xequé permitiu ter uma visão geral (apresentados em forma de gráficos) em torno da produção por nível acadêmico, mestrado (acadêmico e profissional) e doutorado, por ano e descritores, pela relação direta com tema com os descritores e ano de publicação. Permitiu ainda, tabular as produções por instituições e respectivas categorias administrativas, por ano e nível de formação acadêmica, bem como a distribuição da referida produção por instituições de ensino superior e respectivas regiões do Brasil.

Já, o exame com características qualitativas, com base nos resumos e com recorte nos títulos e objetivos das teses e dissertações, permitiu de modo breve, inferir que a temática da Formação de Professores na área da Educação Física e a relação do Estágio Supervisionado no âmbito dessa formação/processo a luz das produções acadêmicas disponíveis no Banco de Dados – teses – da CAPES, relativas à última década, indicou a relevância do tema do ponto

de vista da sua importância para os processos de formação de professores na área da Educação Física no campo acadêmico.

Contudo, no conjunto de uma década de produção acadêmica no âmbito da CAPES, com foco na área da Educação Física, um total de vinte e sete (27) trabalhos, representa quantitativamente um número considerável “tímido” em relação a totalidade de teses e dissertações produzidas na década em questão. Este levantamento/exame permitirá ainda analisar outros aspectos que para este artigo não foram privilegiados, como: - a verificação das perspectivas teóricas e respectivos autores e categorias utilizadas; - a caracterização dos aspectos metodológicos; - os resultados e indicações de novas pesquisas.

Referências

AGOSTINI, SANDRA. **A organização e o desenvolvimento de estágios curriculares em cursos de licenciatura da UFSM**: envolvimento de estagiários e orientadores. 2008. Mestrado. UFSM.

AROEIRA, Kalline Pereira. **O estágio como prática dialética e colaborativa**: a produção de saberes por futuros professores. 2009. Doutorado. USP.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**. Parecer CNE/CP 009/2001. Brasília, DF, maio de 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP/2002, Nº02, 19 de fevereiro de 2002**.

Diretrizes curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial da União, Brasília, 04 março de 2002. Seção 1, p. 9. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>>. Acesso em: 20 de jun. 2013.

- BEHRENS, Lauco Jalmey. **Os movimentos do estágio curricular supervisionado de um curso de educação física**: reflexões para a formação docente. 2009. Mestrado. UNIVALI.
- BENITES, Larissa Carignoni. **Formação do professor-colaborador**: a "prática de ensino" na Educação Física. 2012. Doutorado. Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho/Rio Claro - Ciências da Motricidade.
- BEZERRA, Brigida Batista. **Formação profissional em educação física**: construção identitária de professores em formação inicial. 2012. Mestrado. UFPBernaibuco.
- CARDOZO, Luciana Pereira. **Estágio curricular supervisionado em educação física**: significado para a formação docente dos egressos da FURG. 2012. Mestrado. UFPel.
- CONCEIÇÃO, Victor Julierme Santos da. **Formação inicial**: uma experiência crítico- reflexiva no desenvolvimento da educação física inclusiva. 2006. Mestrado. UFSM.
- DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.
- Gaspari, Guilherme Stival. **Prática docente de estagiários em educação física após a Resolução Nº 07/2004**: a dicotomia teoria-prática. 2008. Mestrado. IPA Centro Universitário Metodista
- HONORATO, Ilma Célia Ribeiro. **Formação profissional em Educação Física**: aproximações e distanciamentos na relação teoria e prática no campo do Estágio Supervisionado. 2011. Mestrado. UEPG.
- LOCATELLI, Andréa Brandão. **Saberes docentes na formação de professores de Educação Física**: um estudo sobre práticas colaborativas entre universidade e escola básica. 2007. Mestrado. UFES.
- LOPES, Chaysther de Andrade. **O Estágio Supervisionado na Formação Docente**: com a palavra licenciados em Educação Física. 2007. Mestrado. Centro Universitário Moura Lacerda/SP (Educação).
- MALACO, Lais Helena. **A Formação de educadores e a afetividade dos estagiários de Educação Física em relação à prática docente**. 2004. Doutorado. PUC/SP.

MENDES, Bárbara Maria Macedo. **A prática de ensino e o estágio supervisionado na construção de saberes e competências didático-pedagógicas: o caso da UFPI.** 2005. Mestrado. UFC (Ceará)

MONTIEL, Fabiana Celente. **Os estágios curriculares supervisionados nos cursos de Licenciatura em Educação Física do Rio Grande do Sul: impacto das 400 horas.** 2010. Mestrado. UFP.

MULATI, Maria Rita de Cássia Fortes. **O estágio supervisionado na formação do(a) professor(a) de Educação Física.** 2006. Mestrado. Centro Universitário Moura Lacerda/SP (Educação)

NUNES, RUTE VIÉGAS. **Os estágios de docência e a formação de professores de educação física: um estudo de caso no curso de licenciatura da ESEF/UFRGS.** 2010. Mestrado. UFRGS.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

QUADROS, Alessandra Silva. **A formação e o conhecimento dos futuros professores do curso de licenciatura em educação física frente à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.** 2008. Mestrado. IPA Centro univ. Metodista.

QUADROS, Alessandra Silva. **A formação e o conhecimento dos futuros professores do curso de licenciatura em Educação Física frente à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.** 2010. Mestrado. IPA Centro univ. Metodista.

QUARANTA, André Marsiglia. **Formação de professores de educação física na modalidade de educação à distância: experiências docentes no estágio supervisionado.** 2011. Mestrado. UFSC.

RAMOS, Glauco Souto. **Preparação profissional em educação física: a questão dos estágios.** 2002. Doutorado. UNICAMP.

RODRIGUES, Raquel Cruz Freire. **Estágio supervisionado no curso de Educação Física da UEFS: realidade e possibilidades.** 2007. Mestrado. UFBA.

SCHERER, ALEXANDRE. **O desafio da mudança na formação inicial de professores: o estágio curricular no curso de licenciatura em educação física.** 2008. UFRGS.

SILVA, Alexandra Rosa. **As trajetórias formativas de acadêmicos de educação física do curso de licenciatura da UFSM: contribuições na constituição do ser professor.** 2009. Mestrado. UFSM.

SILVA, Suhellen Lee Porto Orsoli. **O estágio supervisionado na formação inicial de licenciados em educação física no Paraná.** 2012. Mestrado. UEL.

SOUSA, Manuela Pereira de. **Pensando a formação inicial em educação física: entendendo o papel do estágio em uma concepção de ação docente enquanto práxis.** 2012. Mestrado. UNINOVE

VIEIRA, Evilásio Martins. **A relação entre as práticas de formação de professores e a teoria do conhecimento no curso de licenciatura em educação física da universidade regional do Cariri**. 2012. Doutorado. UFPB.

ZANCAN, Silvana. **Estágio curricular supervisionado e qualidade da formação do licenciado em educação física**. 2012. Mestrado. PUC/RS.

¹ Professores do Curso de Educação Física da Faculdade Avantis.

[2] Foi levado em consideração os mestrados acadêmico e profissional.

[3] Esta base de dados nacional, organizada e disponibilizada pela CAPES, compreende as pesquisas de pós-graduação *strictu sensu*.

[4] Entre os descritores houve repetição de 18 (dezoito) produções com relação direta ao tema.

[5] Diante desse dado, as citações não terão páginas, apenas ano e autor.